

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA						
DISCIPLINA		CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	OBRIG/OPT.	PERÍODO
CÓDIGO	NOME	4	60	---	OBRIG	2016/2
ECO-02110	FORMAÇÃO E DESENV. DO CAPITALISMO					
PROFESSOR: VINICIUS VIEIRA PEREIRA						
EMENTA						
Três diferentes concepções de história econômica – Max Weber, Polanyi, Karl Marx. A transição do feudalismo ao capitalismo. A expansão do capital mercantil. As revoluções burguesas. A revolução industrial. O capitalismo liberal e sua crise. O imperialismo/colonialismo. A transição da etapa concorrencial para a etapa monopolista do capitalismo. A industrialização retardatária: Alemanha, USA, França.						
OBJETIVOS DA DISCIPLINA						
Possibilitar ao aluno a compreensão do processo de formação e consolidação do capitalismo a partir de diferentes visões teóricas, destacando-se, nesse processo, a transição feudo-capitalista, as Revoluções Burguesas de tipo clássico, a Revolução Industrial e o advento das industrializações retardatárias. Visa também desenvolver o entendimento de que a história econômica constitui área de conhecimento fundamental para a formação do economista.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
<ol style="list-style-type: none">1. Elementos de distinção entre o capitalismo e as sociedades pré-capitalistas2. A organização da produção no Feudalismo3. A Transição do Feudalismo ao capitalismo: Debates<ol style="list-style-type: none">3.1. As cidades3.2. O comércio3.3. O declínio do Feudalismo4. Formação dos Estados Nacionais e o Mercantilismo5. O capital comercial, mercantilismo e a acumulação primitiva.<ol style="list-style-type: none">5.1. Escravidão nas Américas e exploração colonial.6. As Revoluções Burguesas: inglesa, americana, francesa7. A Revolução Industrial e a hegemonia inglesa8. Os movimentos contestatórios populares do século XIX9. Capitalismo concorrencial e os processos de industrialização retardatária (EUA, Alemanha e França)10. Dos processos de industrialização retardatária ao capitalismo monopolista11. A Grande depressão de 1873/1896 e o Imperialismo como novo padrão de acumulação12. Marx, Weber e Polanyi: três diferentes concepções em história econômica acerca do capitalismo.						
BIBLIOGRAFIA						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
<ul style="list-style-type: none">• HOBBSBAWN, Eric. Da revolução industrial inglesa ao imperialismo. Rio de Janeiro: Forense, 1986 (12 exemplares na BC)• HUNT, E. K. História do pensamento econômico. 7. ed. - Rio de Janeiro: Campus, 1989. 541p (BC, CEDOC, digitalizado)• OLIVEIRA, Carlos Alonso B. de. O processo de industrialização: do capitalismo originário ao atrasado. São Paulo: UNESP: Campinas, SP: UNICAMP, 2003. 270 p. (BC, digitalizado)• BEAUD, M. História do capitalismo: de 1500 até nossos dias: Brasiliense São Paulo, 1987						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
<ul style="list-style-type: none">• ANDERSON, Perry (1974). Linhagens do Estado Absolutista. Porto: Afrontamentos, 1984.• BLOCH, Marc (1939). A sociedade feudal. Lisboa: Edições 70, 1972.• BRAUDEL, Fernand. Civilização Material, Economia e Capitalismo. Vol II. Os Jogos das Trocas. São Paulo: Martins Fontes, 1996.• DOBB, Maurice (1945). A evolução do capitalismo. São Paulo: Abril Cultural, 1983. 284 p.• DOBB, Maurice (1950). Uma réplica. In: Sweezy, Paul. ET AL. A transição do feudalismo para o capitalismo. São Paulo: Paz e Terra, 1983.• HOBBSBAWN, Eric. A Era das Revoluções. 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz & terra, 2014.• HUBERMAN, Leo (1936). A história da riqueza do homem. 21ªed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.• LENIN, Vladimir I. Imperialismo: fase superior do capitalismo. São Paulo. Global Editora, 1979.• MARX, Karl. O capital. Livro I, V. I e II. São Paulo: Abril Cultural, 1984.• POLANYI, Karl. A Grande transformação: as origens de nossa época. São Paulo: Elsevier-Campus, 2011.• SWEEZY, Paul. Uma crítica. In: Sweezy, Paul. ET AL. A transição do feudalismo para o capitalismo. São Paulo: Paz e Terra, 1983.• WEBER, M. História Geral da Economia. Centauro Editora• WILLIANS, Eric. Capitalismo e Escravidão. São Paulo: Cia. das Letras, 2012.						
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM						
<ul style="list-style-type: none">• Três provas (uma das provas poderá ser substituída por um trabalho): 80% da nota total• Participação/envolvimento científico nas discussões em sala: 10% da nota total• Apresentação do texto selecionado para a aula: 10% da nota total						
*Será dada uma chance, no mínimo, a cada aluno presente.						